



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Viçosa(MG), 18 de maio de 1990

Nº 1.147

EMBAIXADOR DO GABÃO VISITA A UFV PARA VIABILIZAR CONVÊNIO



O embaixador do Gabão recebe do prof. Fagundes obras editadas pela UFV. Ao centro, Marcelo Xavier.

O embaixador do Gabão, Joseph Mambongou, esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa na última sexta-feira, quando manteve contatos com os dirigentes da Instituição no sentido de viabilizar um convênio entre aquele país africano e o Brasil, através da UFV.

Depois de visitar os Departamentos de Engenharia Florestal, Zootecnia e Fitotecnia, o embaixador, que estava acompanhado por Marcelo Xavier,

cônsul brasileiro no Gabão, foi recebido, no final da tarde, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa. O dirigente africano proferiu uma palestra sobre o Gabão nos dias de hoje.

O Gabão localiza-se na África centro-oeste e possui uma área de 267.667 quilômetros quadrados e população de 1.146 mil habitantes. Sua capital é Libreville e a língua oficial é o francês. Falam-se, também, os dialetos bantu (no sul) e fang (no norte).

DEPARTAMENTOS DE VETERINÁRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA TÊM NOVOS CHEFES

Os Departamentos de Veterinária e Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa têm novos chefes, desde 21 de março e oito de maio, respectivamente. O professor Israel José da Silva foi designado, pela Portaria nº 193/90, para a chefia do DVT, em substituição ao professor Roberto Baracat de Araújo, que deixou a UFV. O professor Paulo Lanes Lobato, conforme a Portaria nº 293/90, substituiu o professor José de Fátima Juvêncio, que pediu demissão da chefia do DES, por motivos particulares.

O professor Israel José da Silva formou-se em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1975. Cinco anos depois, concluiu o seu curso de mestrado em Medicina Veterinária Preventiva ainda na UFMG, quando defendeu a tese "Avaliação de uma vacina experimental bivalente viva contra a peste suína clássica". Durante cerca de 11 anos, atuou na Epamig, onde exerceu os cargos de coordenador do Projeto de Suínos, de 77 a 78 e de 82 a 84; de

gerente da Fazenda Experimental de Felixlândia, de 80 a 82; de coordenador do Projeto de Pesquisa em Sanidade Animal, de 84 a 88; de responsável pela área de Pesquisa Veterinária e Zootecnia, de 87 a 88; e de chefe do Departamento de Administração de Pesquisa, durante os últimos seis meses em que permaneceu na instituição. Ingressou na UFV em fevereiro de 1988, após aprovação em concurso público, como professor assistente I, lecionando as disciplinas de Epidemiologia e Saneamento.

O professor Israel assumiu a chefia de um dos mais destacados departamentos da UFV, que conta com os setores de Clínica e Cirurgia, Medicina Veterinária Preventiva, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Patologia e Reprodução Animal. Ligadas às disciplinas básicas, estão, também, no organograma do DVT, as áreas de Morfologia, Fisiologia e Farmacologia. Atualmente com 226 estudantes matriculados no curso de graduação, além de profissionais bolsistas realizando estágios de

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 10 ANOS DO AGROS

Como parte da programação comemorativa do décimo aniversário de criação do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, promoveu-se, dia 14 último, às 16 horas, na Capela do Imaculado Coração de Maria, no campus universitário, a celebração de uma Missa em Ação de Graças a que compareceram dirigentes e servidores do Instituto. A cerimônia foi oficiada pelo padre Antônio Mendes, professor do Departamento de Educação da UFV.

Palestra sobre crescimento de cristais

Crescimento de Cristais de Arseneto de Gálio por Czochrauski com Encapsulamento Líquido" será a palestra desta sexta-feira, na sala de número 10 do Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, às 16 horas. A palestra será proferida pelo professor Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho, quando apresentará uma técnica diferente da que foi exposta pelo professor Ivan Lupiano Dias, da Universidade Estadual de Londrina, na semana passada, conforme matéria publicada nesta mesma edição do "UFV Informa", na página 4. A palestra do professor Alexandre é válida para a disciplina de Estudos de Problemas Brasileiros, para os alunos dos cursos de Física e Química.

aperfeiçoamento, o departamento conta com 29 professores, sendo que nove encontram-se afastados de suas atividades normais, fazendo especialização em nível de doutorado.

O professor Paulo Lanes Lobato, que é formado pela própria UFV em 1978, assumiu a chefia do DES, cujos cursos foram incluídos entre os melhores do País, conforme pesquisa realizada pela Editora Abril, recentemente. No ano passado, o novo chefe do DES concluiu o seu curso de mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro, defendendo a tese "A rede como instrumento administrativo da Educação Física". Já tendo respondido pela chefia do DES no ano passado, o professor Paulo Lanes Lobato tem se dedicado a inúmeras atividades especializadas, como assistência técnica à Divisão de Esportes da Prefeitura Municipal de Viçosa e coordenação técnica das atividades de iniciação na Associação Atlética Teixeirense. Ingressou na UFV, em abril de 1979, como professor assistente I.

O DES, atualmente, conta com 26 professores e 300 estudantes matriculados em seus cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, oferecendo, ainda, especialização "Lato Sensu" em Educação Física e Desporto Escolar.

Técnicos de cinco países latino-americanos iniciam curso no Centreinar

PEQUENO MÊMO FOTOS



O diretor geral do Centreinar (segundo a partir da esquerda) dá as boas-vindas aos extensionistas estrangeiros, ladeado pelo representante da FAO (primeiro à sua esquerda) e demais componentes da mesa.

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, iniciou, no dia sete deste mês, a primeira fase dos cursos previstos no Programa de Treinamento de Extensionistas em Tecnologia de Pós-Colheita para a América Latina e o Caribe, conforme acordo feito entre o governo brasileiro e a Organização para Alimentação e Agricultura (FAO) da Organização das Nações Unidas (ONU), com recursos do governo japonês.

Nesta primeira fase, três grupos de técnicos dos 18 países que integram o programa participarão de cursos para capacitação de agentes divulgadores de tecnologia de pós-colheita. O primeiro grupo, que iniciou o curso no dia sete, com término previsto para o dia oito de junho, é composto por 14 representantes de cinco países: México, Nicarágua, Honduras, Costa Rica e El Salvador. A segunda fase será destinada aos coordenadores da área de guarda e conservação de grãos, dos países latino-americanos e do Caribe.

Os cursos são ministrados pela equipe técnica do Centreinar, por professores da UFV e profissionais da área, convidados pelo Centreinar. Além das aulas teóricas e práticas, constam do programa palestras, seminários, visitas às propriedades rurais e unidades armazenadoras da região e outras atividades.

Durante a cerimônia de abertura, realizada no auditório do Centreinar, o diretor-geral do órgão, professor Alexandre Aad Neto, deu as boas-vindas aos 14 técnicos estrangeiros, lembrando a importância do acordo feito entre o governo brasileiro e a FAO, com participação do governo japonês, para intensificar o intercâmbio de tecnologia

de pós-colheita entre os países da América Latina. Salientou, ao mesmo tempo, a tendência brasileira de transferir tecnologia para as demais nações latino-americanas, que está ainda mais acentuada no momento atual do País, conforme manifestações de integrantes do governo instaladas recentemente. Expressou, também, a sua vontade para que esses cursos sejam repetidos nos próximos anos, pois o intercâmbio entre os países latino-americanos e o Caribe é imprescindível diante da concorrência do mercado internacional.

Em seguida, o assistente do representante da FAO no Brasil, o sociólogo Hans Dorenstein, ressaltou a função relevante da armazenagem no abastecimento mundial, lembrando que cerca de 20 por cento da produção de grãos, em todo o mundo, é perdida por deficiências do sistema de guarda e conservação. Da mesma forma, destacou a importante participação do Centreinar no treinamento de técnicos desta área, através de diversos convênios firmados com a FAO, há muito tempo.

Continuando a cerimônia, falou o coordenador técnico-administrativo-financeiro do Centreinar e representante da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem), Euler Garcia do Carmo, que deu, também, as boas-vindas aos participantes. O agradecimento, em nome dos técnicos estrangeiros, foi feito pelo representante da Costa Rica, José Ramon Mora.

Fizeram, ainda, parte da mesa o consultor da FAO no Brasil, Arnoldo Cantis, o diretor do Centro de Ciências Humanas da UFV, professor Juraci Aureliano Teixeira, e o coordenador do programa e técnico do Centreinar, Luiz Airton de Oliveira.

"Quinzena Ecológica" foi um sucesso na UFV

A "Quinzena Ecológica", realizada no período de oito a 22 de abril, atingiu plenamente os objetivos propostos, porém, ainda, a necessidade de se dar continuidade, por meio de novos projetos, ao trabalho de conscientizar a população da problemática ecológica. Além disso, deve-se aprimorar a linguagem com a qual se pretende estabelecer um compromisso de todos com as questões ambientais. Esta é a avaliação dos organizadores do evento, especialmente do Diretório Central dos Estudantes.

Sob a coordenação do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa a "Quinzena Ecológica", que mobilizou estudantes, técnicos, professores e a população em geral, foi parte das comemorações do "Dia do Planeta Terra", realizadas em todo o mundo.

Os representantes dos diversos grupos e entidades envolvidos no planejamento e na execução da "Quinzena Ecológica" realizaram uma reunião para avaliação da Quinzena, dia oito último, na sala de reuniões do DER, com o chefe do Departamento de Economia Rural, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, coordenador do evento pelo Centro de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (Cepema), e o engenheiro-agrônomo José Reginaldo Figueiredo Reis, representando o presidente do Conselho de Extensão da UFV, professor Luiz Carlos Lopes.

Eles constataram um interesse muito grande da comunidade por todas as questões levantadas sobre a temática ambiental e, paradoxalmente, uma enorme desinformação sobre o assunto, principalmente por parte da população da periferia da cidade. Registraram, também, muitas manifestações de sensibilidade do público presente às diversas atividades desenvolvidas. Como exemplo, citaram a participação espontânea e solidária de todos na coleta de lixo acumulado durante o dia inteiro na área gramada junto às quatro pilastras (entrada principal do campus da UFV), após o show de encerramento da "Quinzena Ecológica", enchendo os 15 sacos plásticos de 100 litros cada um, distribuídos pelo DCE para essa finalidade.

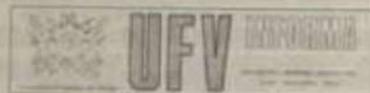
No final da reunião, o professor Fernando Rocha informou que recebeu manifestação positiva dos organizadores do "Dia do Planeta Terra" sobre a programação desenvolvida em Viçosa, considerada a mais diversificada de todas as que se realizaram no País, neste dia.

Pesquisador sul-africano elogia a pesquisa desenvolvida na UFV

Depois de ter estado na Universidade Federal de Viçosa para conhecer os trabalhos realizados na Instituição, na área de Fitopatologia, o professor Michael J. Wingfield, da Universidade do Estado Livre de Orange, na África do Sul, enviou correspondência ao professor Acelino Couto Alfenas, do Departamento de Fitopatologia da UFV, dizendo-se bem impressionado com o que pôde conhecer em Viçosa.

Durante sua estada na UFV, o professor sul-africano visitou laboratórios e manteve contatos com diversos pesquisadores, inteirando-se do que vem sendo feito na Universidade na área de doenças de plantas.

Como afirma em sua carta, o professor sul-africano considera expressivo o programa de pesquisas da UFV e avança a possibilidade de cooperação científica entre instituições dos dois países. Para ele, o que se faz em Viçosa, no que se refere à pesquisa de doenças de plantas, está em nível do que de melhor existe no mundo, atualmente.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 32v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-30570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarício Lima Thiebaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarasça, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cléia Moreira. **Revisão:** Ana Maria de Gouveia Almeida. **Montagem:** Paulo Afonso Fontes. **Fotolito:** Ademar José Yamini. **Impressão:** Reginaldo Lúcio Torres.

BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR

A Assessoria de Treinamento e Assuntos Internacionais da Universidade Federal de Viçosa informa, aos interessados, que os organismos internacionais Fundação Aragon, Conselho Britânico e DAAD (da Alemanha) estão oferecendo bolsas de estudo no exterior, de curta e longa duração.

Os cursos oferecidos estão relacionados com diversas áreas do conhecimento, e os interessados deverão dirigir-se àquela Assessoria para esclarecimentos adicionais.

Professor do DPS estuda sistema de bombas de calor para conservação de energia



O professor Guido

Imagine aquecer a água de sua residência e, entre outras vantagens, uma redução de cerca de 50% do consumo da energia elétrica gasta. Isso é possível utilizando-se uma bomba de calor para aquecimento da água. Esta tem sido a preocupação do professor Guido de Souza Damasceno, da área de Térmica do Departamento de Física (DPF) da Universidade Federal de Viçosa. Em seus estudos, o professor concluiu que sistemas de bomba de calor encontram grande aplicação em processos de aquecimentos, residenciais ou não.

Apesar de bombas de calor já serem mundialmente empregadas em vários processos, desde a década de 70, seu uso é ainda muito limitado no Brasil. Somente sistemas de bombas de grande porte têm sido utilizados no País, enquanto que, em residências, encontram-se numa fase embrionária.

O que é uma bomba de calor

Em princípio, uma bomba de calor é simplesmente um dispositivo que retira calor de um ambiente "frio" e o transfere para um ambiente "quente". Basicamente, seu funcionamento é o de um condicionador de ar trabalhando no ciclo inverso. Desta forma, aquece o ambiente, ao invés de resfriá-lo. As bombas diferem em vários aspectos, além daqueles do projeto: existem bombas térmicas que retiram o calor do ar atmosférico

e o entregam ao ar de determinado ambiente. Outras retiram o calor da água para o entregarem ao ar. A combinação das fontes quentes e frias depende de fatores diversos, inclusive de sua aplicação final.

Segundo o professor Guido, a utilização de bombas de calor, em sistemas de aquecimento residencial e, ou, industrial, contribui significativamente para a economia de energia. Ele citou o exemplo do sistema doméstico de aquecimento de água, através de resistências elétricas (como é o caso do chuveiro elétrico), no qual o consumidor obtém, na melhor das hipóteses, um rendimento de 100%. Isto significa que, para cada quilowatt de eletricidade, obtém-se um quilowatt de calor. "Uma bomba de calor, tal como as que podem ser comercializadas nos dias de hoje, entregaria, com facilidade, aproximadamente três quilowatts de calor para o mesmo quilowatt de eletricidade", destacou o professor do DPF.

A vantagem de se conseguir maior eficiência do aparelho elétrico, pode-se adicionar outra, não menos atrativa em termos globais, que é a de se ter consumo de eletricidade distribuído nas 24 horas do dia, ao contrário dos chuveiros elétricos, que requerem alta demanda em determinadas horas do dia. Essa demanda causa um grande problema para o País, exigindo uma capacidade extra de produção de eletricidade naquelas horas de pico, além de causar um aumento nos custos da eletricidade.

Interesse da UFV

Quanto ao sistema de aquecimento industrial, o professor Guido informou que a utilização de bombas de calor para aquecimento do ar em secagem de grãos poderá ser de imediato interesse da UFV, em vez de usar sistemas que utilizam resistências elétricas, além, é claro, da economia de energia.

Entretanto, no momento, a conservação de energia tem sido prioridade nos estudos do professor Guido. Ele acredita que, num futuro não muito distante, este será, naturalmente, um aspecto da maior importância a ser considerado, inclusive como uma forma de se aumentar a produtividade de energia através do conjunto.

Camada de ozônio

Bombas de calor, bem como qualquer outro sistema de refrigeração, usam líquidos que são os transportadores de calor entre um ambiente e outro. Este é, atualmente, um dos problemas mais sérios encontrados pela indústria de refrigeração. Alguns

destes líquidos convencionais (na verdade os mais utilizados em diversos tipos de sistemas), denominados "freons", têm seus dias contados. Eles têm efeito destruidor sobre a camada de ozônio da atmosfera, que é essencial para a sobrevivência do homem. "Neste sentido, a indústria de energia elétrica está correndo contra o tempo, na busca de refrigeradores alternativos. Tenho estudado formas de conseguir financiamentos para, também, desenvolver trabalhos com este objetivo, pois a substituição de refrigeradores vem acompanhada por uma variedade de problemas tecnológicos e de projeto", sustentou o professor do DPF. "Estes financiamentos são essenciais para o desenvolvimento da infra-estrutura necessária", completou o pesquisador.

O problema de utilização de eletricidade nos processos de aquecimentos é dos mais importantes para o País, bastando citar alguns números para se ter uma idéia mais clara. Em 1988, o então secretário de Ciência e Tecnologia, professor Goldemberg, publicou um estudo, juntamente com outros pesquisadores, sobre o uso da energia elétrica no Brasil, apresentando dados relativos a 1-85. Naquele ano, a demanda de eletricidade, apenas para processos de aquecimento, foi de, aproximadamente, 36 Terawatt/hora. Isto significa o número 36 seguido de 12 zeros em unidades de Watt/hora. Esta quantidade representa cerca de 23% da energia elétrica total consumida no Brasil em 85. Aproximadamente, 24% deste total corresponde à energia consumida pelos sistemas de aquecimento residenciais.

Uma pequena estória

Apesar de presentes no mercado brasileiro há apenas 10 anos, as bombas de calor foram desenvolvidas na década de 20, na Inglaterra, para uso doméstico. A primeira utilização, em grande escala, remonta ao início dos anos 30, nos Estados Unidos. Entretanto, apenas na década de 70, com o aumento dos preços do petróleo, as bombas de calor começaram a ter projeção. Nessa época as pesquisas demonstraram que, para se obter 10 KW de calor para aquecer água até 60°C, gasta-se o equivalente a 1,3 Kg de óleo combustível. O mesmo resultado pode ser obtido com queima de 0,5 Kg de óleo em um motor de combustão interna, que aciona uma bomba de calor e toma o calor restante necessário do ar, à temperatura de 20°C. Desse modo, a quantidade de energia utilizada no processo é bastante diferenciada, levando à sensível redução do consumo e, portanto, do custo da energia dispendida.

Atividades da Vigilância e do Corpo de Bombeiros da UFV em abril

Durante o mês de abril, foram constatadas 68 irregularidades em repartições da Universidade Federal de Viçosa, o que exigiu maior assistência do Serviço de Vigilância, conforme relatório das atividades do setor, elaborado pela Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da UFV. Na área de atuação do Corpo de Bombeiros, o maior número de atendimentos - 60 - foi para recargas e manutenção de extintores.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: achados e perdidos (2), acidentes de trânsito (5), apreensão de animais (15), festa no Recanto das Cigarras (10), irregularidades em repartições (68), patrulhamento no Aeroporto (21), patrulhamento de futebol (29), patrulhamento na Praça de Esportes (30), patrulhamento nas Vilas da UFV (36), repressão à caça e pesca (17), roubos e furtos (2), solenidades no Centro de Vivência (12), transporte de estudantes (30), transporte de doentes (9), transporte de funcionários (45) e outras irregularidades não especificadas (62).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimentos de reservatórios diversos (9), corte de árvores (7), desobstruções de redes de água e esgoto (11), serviço de salva-vidas nas piscinas e lagoas (15), controle e prevenção nas represas (10), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (12), socorro em acidentes (1), escapamento de gás em geral (3), prevenção em laboratório de risco (1), combate a incêndio no mato (3), combate a incêndio em veículos (2), princípio de incêndio em usina de café (1), recarga e manutenção de extintores (60) e outras atividades não especificadas (12).

Programa Gilberto Melo dá curso de atualização para professores de Ervália



Na foto, as participantes e os coordenadores do curso.

Vinte professores da rede municipal de ensino da cidade de Ervália (a 33 km de Viçosa) estão participando, na sede do Programa Gilberto Melo, de um curso de "Atualização em Metodologia de Ensino para as Quatro Primeiras Séries do 1º Grau", iniciado no dia sete do corrente, cujo término está previsto para o dia 28, com 32 horas-aula. A coordenação é do professor José Maria Paiva, do Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, e do administrador Carlos Gomes da Cunha, técnico do Programa Gilberto Melo e coordenador da equipe em Ervália.

De acordo com informações dos coordenadores, a realização desse trabalho partiu da necessidade da atualização da metodologia do ensino de Matemática, Estudos Sociais, Ciências e Comunicação e Expressão. As aulas são ministradas pelos professores Eny Tafuri, Carlos Vasconcelos Farias e Luciola Licínio de Castro Paixão Santos, todos do DPE.

O trabalho da equipe coordenada pelo técnico Carlos Gomes da Cunha e desenvolvido na cidade de Ervália levou à realização desse curso, baseado nas necessidades detectadas na área de ensino daquela cidade.

PROFESSOR CANADENSE VISITA A UFV

Reprodução



André Courtemanche.

O intercâmbio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade de Quebec, campus de Chicoutimi, no Canadá, voltou a ser discutido, recentemente, durante a visita do professor André Courtemanche, que esteve em Viçosa entre os dias 14 de abril e quatro do corrente, para encontros com dirigentes da Instituição e professores ligados à área de administração de empresas.

O programa de cooperação técnica entre as duas instituições vem sendo estudado, desde o ano passado, e prevê o incremento do treinamento, em nível de doutorado, de professores do Departamento de Administração do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, além da criação do curso

Modernidade e Pós-moderno é tema de curso

A Coordenadoria Sociocultural do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Viçosa promoverá, com apoio da Divisão de Assuntos Culturais, um curso sobre "Modernidade e Pós-Moderno", que será ministrado pelos professores Afonso Henrique Botti e Vanda A. do Vale. A coordenação é de Paulo Falcão e Maria Auxiliadora G. de Barros, da DAC.

O curso começa no dia 31 de maio e termina no dia oito de novembro, sendo que as atividades serão desenvolvidas no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), iniciando-se sempre às 19h30m. As inscrições poderão ser realizadas no período de 21 a 25 do corrente, na Oficina de Criatividade, com taxa de 200 cruzeiros. Poderão participar deste curso professores e estudantes do 2º Grau, além das comunidades universitária e viçosense.

MÓDULOS

O curso é composto por dois módulos, cada um abrangendo cinco áreas da temática "Modernidade e Pós-Moderno". No primeiro, que trata da Modernidade, os professores, ambos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), falarão sobre "O novo e o velho: atitude modernista e atitude-modernidade" (31/5); "O novo, da renascença ao rompimento maneirista" (12/6); "Laicização da cultura: planificação da vida" (13/6); "Ícones da modernidade: do ecletismo ao expressionismo" (12/7) e "O fim da vanguarda" (26/7).

O segundo módulo falará do Pós-Moderno e abrange os seguintes pontos: "Das mudanças ocorridas na sociedade pós-industrial ao apocalipse moderno" (13/9); "A arte moderna e a arte pós-moderna" (27/9); "O universo dos anarquistas" (18/10); "A cultura de Narciso" (25/10); e "O pós-tudo" (08/11).

de mestrado em Administração, em Viçosa, na área das pequenas e médias empresas. Segundo a professora Maria Elena Barbassa, do Departamento de Administração, este intercâmbio possibilitará, ainda, a transformação do Núcleo de Apoio Integral ao Pequeno Empresário (Naie), que funciona na UFV, em um centro de excelência em estudos aplicados à pequena e média empresa.

Os entendimentos para a viabilização do intercâmbio estão se desenrolando há algum tempo, revelou a professora Maria Elena, que esteve no Canadá em maio do ano passado, acompanhada de sua colega Nina Rosa da Silveira Cunha. Naquela ocasião, foi discutido o pré-projeto de cooperação técnica, agora analisado de maneira mais detalhada, com a vinda do professor André Courtemanche a esta instituição. Ele participou de diversas reuniões, conheceu toda a UFV e visitou, também, a cidade, para ter idéia do que poderá ser realizado no programa de cooperação.

Com a implementação do intercâmbio, além dos benefícios citados anteriormente, a UFV poderá partir para o incremento à criação de novas empresas na região, auxiliando aos empresários que demonstrarem interesse nesse sentido. Outro benefício advindo do programa de cooperação é a consolidação do Departamento de Administração da UFV, garante a professora Maria Elena.

PROFESSOR DA UEL PROFERE PALESTRA NA UFV

O professor Ivan Frederico Lupiano Dias, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), proferiu recentemente, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, uma palestra sobre "Crescimento de Cristais por MBE", assistida por físicos e químicos, estudantes e professores da área de Ciências Exatas da UFV.

Professor de Física na UEL desde 1980, o palestrante está fazendo curso de doutorado no Laboratório de Eptaxia por Feixe Molecular, do Departamento de Física da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, tendo como orientador o professor Alfredo Gontijo de Oliveira.

Os temas desenvolvidos pelo Professor Ivan Frederico, durante a palestra, estão relacionados com seus estudos de doutorado, que se referem à pesquisa de uma estrutura com possíveis aplicações em novos dispositivos eletrônicos e optoeletrônicos.

A título de introdução, o professor da UEL explicou o que é a técnica de crescimento de cristais por MBE, falando, depois, sobre sua importância na fabricação de dispositivos. No final, analisou uma estrutura denominada "super-rede".

1930: ESAV DERROTA ESCOLA DE AGRONOMIA DE BELO HORIZONTE

Na numerosa coleção de troféus conquistados pela Associação Atlética Acadêmica - LUVE da Universidade Federal de Viçosa, um se destaca: é a Taça "Casa Selecta", datado de 13 de maio de 1930. É o troféu mais antigo da LUVE, e foi conquistado em uma partida de futebol disputada entre as Escolas de Agronomia de Viçosa e de Belo Horizonte que, na época, escrevia-se com dois "l". Este jogo foi disputado pela primeira turma da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) de Viçosa. A história da UFV se escreve também nos esportes, com uma prática de 60 anos de vitórias.

TESES DA UFV

Foi realizada, no dia 8 de maio, a defesa de tese do estudante Ricardo Almeida Viegas da Universidade Federal da Paraíba e bolsista da CAPES/PICD. Ricardo fez mestrado em Solos e Nutrição de Plantas e sua tese foi intitulada "Dinâmica de fontes de fósforo aplicadas a solos com diferentes níveis de acidez". A banca examinadora foi composta pelos professores Roberto Ferreira de Novais (orientador), Júlio César Lima Neves, Maurício Paulo Ferreira Fontes (conselheiros), José Mário Braga e Hugo Alberto Ruiz. O professor Nairam Félix de Barros (DPS) integrou o comitê orientador de Ricardo Almeida Viegas, como conselheiro.

Edvaldo Fialho dos Reis, estudante de mestrado em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa e bolsista do CNPq, defendeu, no dia 24 de abril último, a tese "Efeito de quatro profundidades de flocagem sobre o uso consuntivo e o crescimento da alface (*Lactuca sativa* L.)". Participaram da banca examinadora os professores Paulo Afonso Ferreira (orientador), Gilberto Chohaku Sedyama e Vicente Wagner Dias Casali (conselheiros) e, ainda, os professores Mauro Aparecido Martinez e Márcio M. Ramos.

"Utilização de um alimento nutricional à base de carne de frango em pó para o tratamento de lactentes com intolerância alimentar" foi a tese defendida, no último dia dois, pela estudante Maria Luiza Ninco Ferreira, da Fundação Hospitalar do Governo do Distrito Federal. Como bolsista da CAPES, realizou seu mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. A banca examinadora foi constituída pelos professores Sebastião Cesar Cardoso Brandão (orientador), Ad. José Riezend Pinheiro e Gilberto Paixão Rosado (conselheiros), Francisco José Penna e Marília Reis Nuti.

Donivaldo Pedro Martins, bolsista do CNPq/PROINE e estudante de mestrado em Engenharia Agrícola, defendeu, no dia sete último, a tese "Avaliação do sistema de irrigação por superfície no Projeto Tatuaf-I, Sobradinho-BA". A banca examinadora foi constituída pelos professores Antonio Alves Soares (orientador), Gilberto Chohaku Sedyama, Waldemar Moura Filho (conselheiros), Blano Torres Loureiro e Salassier Bernardo.

No dia oito de maio último, Rinaldo Fernando Silva, do curso de mestrado em Extensão Rural e Técnico da CEPLAC, defendeu a tese "A prática de pesquisa e da extensão rural e sua articulação institucional na CEPLAC", perante a banca examinadora composta pelos seguintes professores: Matheus Bressan (orientador), Fernando Antônio de Silveira Rocha, José Norberto Muniz (conselheiros), Antônio Luiz de Lima e Edgard de Vasconcelos Barros.

"Influência de vinhaça, da fertilização mineral e do cultivo em características químicas da matéria orgânica e da fração mineral de um Latossolo Vermelho-Escuro" foi a tese defendida por Ricardo Marques Coelho, do Instituto Agronômico de Campinas e estudante de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas da UFV. A banca que o examinou no dia 10 último, foi composta pelos professores Matosinho de Souza Figueiredo (orientador), Lívio Marcelino da Costa, Luiz Marcelo Aguiar Sans (conselheiros), Antônio Carlos Ribeiro e Maurício Paulo Ferreira Fontes.

PROSSEGUE O ATLETISMO NA UFV

Continua amanhã, 19, na pista de atletismo da UFV o VIII Campeonato Aberto de Fundo e Meio-Fundo, cuja primeira etapa foi disputada dia 12 último, quando o fundista Hilarino José Conrado venceu os 10.000 metros, com o tempo de 32:10,2, batendo o próprio recorde (32:51,9), estabelecido no ano passado. Amanhã, às 15h30m, serão disputadas as provas de 300 e 8.000 metros.

O Campeonato é promovido pela Associação Atlética Acadêmica LUVE/UFV, com apoio do Departamento de Educação Física da UFV e da ASA. A coordenação é do acadêmico Carlos Antonio dos Santos, com a colaboração de colegas e servidores UFV.

Foi esta a colocação da primeira etapa do Campeonato, disputada no último sábado: Hilarino José Conrado - 1º colocado, Carlos Antônio Rocha - 2º (33:41,7), David Valentim de Paula - 3º (38:01,6), Gláucio Martins de Sousa - 4º (38:05,7), Maurício Matias - 5º (38:47,7), Rildo Almeida da Paula - 6º (39:33,3) e José Francisco Lino - 7º (41:59,6).